

DE00972014RL/RCMC
Director:
Francisco Figueiredo
Semanário Regional
Quinta-feira,
25 de Maio de 2023
Ano: 110 | N.º: 5909

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

5.ª F ☁️ 12° 26°	6.ª F ☁️ 11° 22°	Sáb. ☁️ 12° 23°	Dom. ☁️ 12° 22°
2.ª F ☁️ 11° 22°	3.ª F ☁️ 11° 23°	4.ª F ☁️ 11° 23°	☀️ 06:18 h 🌙 20:48 h

COVILHÃ

Antigo hospital
"vira" residência sénior
para doentes
Pág. 3

TURISMO

Interior debatido
em Fórum
de três dias
Pág. 8

PORTAGENS

"É nossa obrigação
cumprir promessas" diz
Ana Abrunhosa
Pág. 4

INCLUSÃO

Marcha pelos direitos
LGBT+ sábado
na Covilhã
Pág. 7

MANTEIGAS

Estrada 338 reabre
provisoriamente
em Setembro
Pág. 16



SPORTING DA COVILHÃ

ADEUS À II LIGA

Pág. 12 e 13

ANA RIBEIRO RODRIGUES

COVILHÃ

Pág. 3

AVARIA NA CALDEIRA VOLTA A FECHAR PISCINA



CMC

D
COVILHÃ
CITY:OF
DESIGN

PUBLICIDADE

**SOMOS PELA ESCRITA LIVRE.
SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.**

**NOTÍCIAS
DA COVILHÃ**

CRÓNICA DOS (BONS) COSTUMES

ELE VOLTA SEMPRE, E NUNCA DIZ NADA



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

“Foi prosseguindo por entre câmeras e microfones estendidos. Dizendo que sim e que também, acrescentado isto e aquilo, para que houvesse mais um pouco de coisa alguma”

Manhã cedo. O dia está lindo. O sol brilha e ele desce a rampa. Assoma-se ao portão do palácio. Espreita. Primeiro, para o lado dos “pastéis”. “Humm... só turistas... agora não é o que me interessa” comenta para si. Vira-se e olha para o Jardim Afonso Albuquerque. Lá estão, como de costume, o Rodrigues calceteiro, partindo pedra no passeio, e a senhora Maria, tratando das rosas dos canteiros.

“Humm... coitado do Rodrigues, anda há dias naquilo, e não há meio de estar pronto.” - pensa para si. Quanto inicia a viragem do olhar à esquerda, é surpreendido por uma voz estridente; -então senhor presidente, a espreitar ao portão? - “tchuu... menina Otília, não estou a espreitar, não é isso que está a pensar! Estou a ver se os vejo, para poder sair!” - Ah...percebo, para ir ao multi-banco ou assim, sem ser visto. - ... não menina Otília, não está a perceber... é ao contrário! - Ah... percebo agora. Olhe, há pouco pareceu-me ver passar aquele mais feioso, acho que do Correio da Manhã, em frente à minha loja.

Dona Otília tem uma retrosaria na Rua da Junqueira.

- Pois, menina Otília, mas isso não chega... vou voltar para cima, e tomo um chá. Mais tarde tento de novo. E olhe, menina Otília, a sua irmã está melhor? - ... vai indo senhor presidente... uns dias melhor,



PÁGINA OFICIAL DA PRESIDÊNCIA

outros dias pior, é como Deus quer. Marcelo virou costas, e nisto Otília vê aproximar-se um grupo a chamar pelo presidente, que, entretanto, já ia a meio da rampa. Pareciam-lhe repórteres, e Marcelo, vendo o cenário a melhorar, virou-se para trás e gritou; - agora não posso, tenho uns documentos para assinar, esperem um pouco por aí que não tarda já venho levantar dinheiro! E continuou a subir a rampa. Otília, vendo o desapontamento jornalístico, atirou; - não se aborçam, ele já volta... ele volta sempre. E seguiu o seu caminho. Duas horas mais tarde, o sol ia mais alto, o dia mais quente, os jornalistas secando, o presidente voltou a descer. O grupo aumentara, e o país esperava uma reacção. O momento político assim o exigia. Ouvia-se por aí. Como sempre. Marcelo começou por dizer, antes de qualquer pergunta; - ...já sabem que agora não vou falar,

quando tiver alguma coisa para dizer, falarei. - mas senhor presidente..., avançou aquele mais alto e jovem da televisão americana. - ... não digo mais nada, que não tenha já dito. Explicou, ou tentou explicar o presidente.

E foi prosseguindo por entre câmeras e microfones estendidos. Dizendo que sim e que também, acrescentado isto e aquilo, para que houvesse mais um pouco de coisa alguma. Ao virar da esquina, passou a mão pelo cabelo do pequeno Liu, filho de um casal de chineses que têm ali um restaurante na Calçada da Ajuda, e prosseguiu a sua marcha.

Sempre com os jornalistas atrás, tentando aquela tirada presidencial que marcasse o dia. E lá estava Otília, a menina Otília como é tratada pelo senhor presidente, à porta da sua loja, sorrindo e pensando; “ele volta sempre... e nunca diz nada.”

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | REDACÇÃO Carolina Bicho Fernandes, Beatriz Correia (jornalistas estagiárias) | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

110
ANOS

COVILHÃ

74 VAGAS

ANTIGO HOSPITAL VIRA UNIDADE PARA DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Obra é financiada com 2,3 milhões de verbas públicas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O antigo hospital da cidade, propriedade da Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, está a dar lugar a uma residência sénior para pessoas com doenças neurodegenerativas, uma obra em curso com um apoio público de 2,3 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), um financiamento que pode ainda ser revisto, informou na sexta-feira, 19, durante a visita ao espaço, a ministra da Coesão, Ana Abrunhosa.

A estrutura, privada, terá capacidade para 74 pessoas num local “onde poderão usufruir de qualidade de vida”, acentuou o provedor, António Neto Freire.

A ministra da Coesão, Ana Abrunhosa, elogiou o que considerou ser “um bom projeto”, dos quais há poucos no país, frisou que “o território fica mais rico”, por serem doenças que afetam “toda a família”, que

precisam de “muito apoio”, realçou a criação de postos de trabalho qualificado e deixou no ar a possibilidade de a participação ser aumentada.

A governante salientou que a reprogramação do PRR prevê o reforço de

projetos que numa fase inicial apresentaram uma estimativa de custos que aumentaram, devido à inflação.

“Estou aqui para escutar”, disse Ana Abrunhosa.

Para o presidente do município,

Obras, no Alto de Santa Cruz, estão a decorrer

Vítor Pereira, este é um equipamento “absolutamente necessário”, fazendo referência ao aumento da esperança média de vida e à importância de ter uma valência que dá resposta a este tipo de doenças.



ANA RIBEIRO RODRIGUES



ANA RIBEIRO RODRIGUES

“Tudo estamos a fazer para a piscina abrir em outubro”, garantiu o vereador com o pelouro do Desporto

SEM ÁGUA QUENTE

AVARIA NA CALDEIRA VOLTA A FECHAR PISCINA

■ A Piscina Municipal encontra-se encerrada, devido a uma nova avaria na caldeira de aquecimento, e não existe previsão para a reabertura do equipamento.

Questionado pelo eleito da coligação CDS/PSD/IL Jorge Simões, o vereador com o pelouro do Desporto, José Miguel Oliveira, confirmou que a estrutura está fechada ao público em geral, com exceção de um clube que ali treina, de estudantes da universidade, e que falta uma peça que terá de vir do estrangeiro.

“Não sabemos se ainda abre esta época”, disse José Miguel Oliveira, que acrescentou estar em causa o aquecimento da água. “Estou esperançoso que em outubro [possa reabrir]”, apontou o edil, durante a reunião pública do executivo, realizada na manhã de sexta-feira, 19.

O vereador com o pelouro explicou que, depois de o tanque de aprendizagem já ter sido intervencionado, vai ser aproveitada a pausa, e o período de verão, para ser feita “uma intervenção de fundo” no tanque principal

e sublinhou aproveitar-se o tempo de paragem para se fazerem correções.

“Tudo estamos a fazer para a piscina abrir em outubro”, garantiu José Miguel Oliveira, que acrescentou ser desejo do município construir uma nova piscina coberta. “É isso que temos de almejar”, reiterou.

Jorge Simões sugeriu que, enquanto o equipamento não está em funcionamento, a autarquia faça protocolos com as piscinas dos hotéis, “pelo menos para as classes de aprendizagem”.

Ana Ribeiro Rodrigues

COVILHÃ



JARDIM

MUNICÍPIO ANALISA COMPRA DO PALACETE

Presidente venceu que a requalificação do imóvel “custa muitos milhões de euros”

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Câmara da Covilhã está a ponderar a compra do Palacete Jardim, embora o presidente, Vítor Pereira, tenha alertado que, além de o imóvel estar à venda por mais de um milhão de euros, a requalificação do edifício “custa muitos milhões de euros” e é necessário “pensar muito bem sobre isso”.

O assunto foi introduzido na reunião pública do executivo de sexta-feira, 19, pela coligação CDS/

PSD/IL. Jorge Simões considerou que seria interessante a autarquia exercer o direito de preferência, para que o imóvel, com muito terreno à volta da casa, ficasse na esfera do município.

“É efetivamente um edifício icónico, muito importante, muito emblemático. Estamos a sopesar, estamos a ponderar o que fazer. Não é fácil, porque temos de levar em consideração e ter bem presente que não é só a aquisição”, respondeu Vítor Pereira.

O presidente acentuou que a requalificação custaria muito mais do que o valor da transação e que “outros sítios aguardam coisas urgentes, necessárias, fundamentais para as nossas vidas”, onde o dinheiro é necessário e, como tal, é preciso analisar prioridades.

“Havemos de tomar a devida prioridade e discuti-la com os senhores vereadores neste órgão”, respondeu Vítor Pereira, salientando a importância de “aplicar muito bem” o dinheiro e decidir com ponderação para onde ele é canalizado.

O Palacete Jardim foi classificado como monumento de interesse público em julho de 2022 e definida a zona especial de proteção (ZEP).

Mandado construir na década de 20 do século XX, pelo industrial belga Joseph Bouhon, proprietário de uma das fábricas de lanifícios da cidade, o palacete foi projetado pelo arquiteto Ernesto Korrodi e é considerado o mais emblemático exemplar arquitetónico de Arte Nova da Covilhã.

PORTAGENS

ABRUNHOSA DIZ QUE DECISÃO É POLÍTICA

■ A ministra da Coesão, Ana Abrunhosa, manifestou-se na sexta-feira, 19, durante uma visita à Covilhã, “totalmente solidária com as reivindicações” de quem defende a abolição das portagens na A23 e A25, referiu que no programa do Governo consta a “redução progressiva e gradual das SCUT no Interior” e disse que “os governantes têm de vir prestar contas e tirar consequências do cumprimento ou não” das promessas feitas.

“É nossa obrigação cumprir a promessa do Governo”, salientou Ana Abrunhosa, que frisou não ter essa tutela, do Ministério das Infraestruturas, mas acrescentou: “as contas estão feitas, agora, é uma decisão política”.

Segundo Ana Abrunhosa, as portagens nas autoestradas do Interior “é daquelas políticas que atingem tudo e todos”.

“Uma medida destas seria fazer justiça a estes territórios”, reforçou, salientando o “verdadeiro custo de contexto” que representa as portagens para a região.

Ana Ribeiro Rodrigues



UBI

“ÁRVORE DA CIÊNCIA” HOMENAGEIA DOUTORADOS

■ A Faculdade de Ciências da UBI inaugurou, no dia 16 de maio, a “Árvore da Ciência” – um mural onde estão colocados os nomes dos 156 doutores formados pela faculdade, e onde irão pôr, também, os nomes de quem se doutorar futuramente.

O painel está situado junto ao gabinete da presidência, como uma forma de reconhecimento e valorização dos alunos “que desempenham um papel significativo na evolução científica da Universidade da Beira Interior.”

COVILHÃ



Autarquia promete para breve apoio de 175 mil euros para a instalação de um piso sintético no pelado

RUI DELGADO

SEM UTILIZAÇÃO DESDE 2006

TEIXOSENSE VOLTA A PODER UTILIZAR O SEU CAMPO

Município acordou com proprietários pagar 175 mil euros por uma área de 12 mil metros quadrados

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O Grupo Desportivo Teixosense vai voltar a ter o antigo campo de futebol à disposição, com verba para lhe colocar um piso sintético, depois de a Câmara da Covilhã ter acordado

com a família Maia Campos a aquisição do recinto.

Pela área de 12 mil metros quadrados o município paga 175 mil euros e o presidente, Vítor Pereira, informou na última reunião pública do executivo, na

sexta-feira, 19, que “proximamente” será posta a votação a proposta de um apoio de 175 mil euros para a instalação “de um relvado sintético naquele campo, para que os teixosenses em geral, e também a comunidade desportiva, cultural, todas as agremiações do concelho da Covilhã, sempre que a agenda do Teixosense o permita, possam também utilizar aquele espaço”.

Na sexta-feira foi aprovada, por unanimidade, a cedência do direito de superfície do Campo Maia Campos ao Grupo Desportivo Teixosense por 20 anos, “renováveis por iguais e sucessivos períodos de dez”, informou Vítor Pereira.

Depois de quase duas décadas inativo, o recinto vai ser alvo de um processo de requalificação, com o apoio da Associação de Futebol de Castelo Branco. “Virá aqui proximamente um apoio, cuja declaração já emiti oportunamente, no valor de 175 mil euros, que tem que ver com a colocação de relvado sintético naquele campo”, sublinhou o autarca.

“Regozija-me imenso ter resolvido mais um dos antigos problemas a benefício do Teixosense e dos covilhanenses em geral”, disse Vítor Pereira.

O campo utilizado durante décadas pelo Teixosense estava devoluto desde 2006, com um processo a decorrer nos tribunais.

Em 2006, a família Maia Campos interpôs uma ação de despejo ao GD Teixosense, a que o clube, com o apoio do município, respondeu com uma providência cautelar, para impedir o intento dos proprietários, mas desde essa altura que o espaço ficou sem utilização.

“Era um problema que se arrastava nos tribunais por ausência de acordo e desencontros, vontade, problemas de vária natureza”, recordou Vítor Pereira.

UNIDADE MÓVEL

MÉDICOS PARA A BORRALHEIRA E TERLAMONTE

■ A Mutualista Covilhanense e a União de Freguesias do Teixoso e Sarzedo assinam, esta quinta-feira, 25, um protocolo entre as duas organizações, que visa a implementação de serviço médico em mais zonas da freguesia.

Com este acordo, a Unidade Móvel de Saúde prestará consultas de clínica geral à população de Borralheira e de Terlamonte. Numa segunda fase do protocolo, os serviços serão estendidos, também, às aldeias de Gibraltar e Atalaia.

Unidade móvel da Mutualista vai chegar ao Terlamonte e Borralheira



PUBLICIDADE



VÊ PORTUGAL
9º FÓRUM TURISMO INTERNO

COVILHÃ | 29 A 31 MAIO 2023

TMC | TEATRO MUNICIPAL DA COVILHÃ

INSPIRAR. CRIAR.

TECER NOVOS CAMINHOS PARA O TURISMO INTERNO.

GARANTA JÁ A SUA PARTICIPAÇÃO

INSCREVA-SE!



ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



CENTRO 2030

2030

Financiado pela União Europeia

COVILHÃ



Daniel Silva, da organização, considera que a Covilhã ainda não é uma cidade inclusiva

ANA RIBEIRO RODRIGUES

CONCENTRAÇÃO NO JARDIM DA GOLDRA

MARCHA SÁBADO PELOS DIREITOS LGBTQIAPN+

Movimento defende a criação de um Plano Municipal pensado para as pessoas LGBTQIAPN+

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Covilhã é palco, na tarde de sábado, 27, da segunda edição da Covilhã a Marchar, entre o Jardim da Goldra e o Pelourinho, para alertar para os direitos da comunidade LGBTQIAPN+ (Lésbica, Gay, Bissexual, Transexual).

“A expectativa para a segunda edição é sensibilizar para a importância pelos direitos LGBTQIAPN+, mostrar que é possível existir de forma autêntica num meio pequeno”, sublinha Daniel Silva, da organização, em declarações ao NC.

No ano passado a marcha contou com a participação de centenas de pessoas que se associaram à causa e, desta vez, o objetivo é ultrapassar essa adesão e “inspirar pessoas pelo país fora a organizar marchas nas

suas cidades, vilas e aldeias”.

O movimento, composto maioritariamente por estudantes universitários e elementos de várias organizações, quer alertar para a necessidade de as pessoas não serem discriminadas pela sua orientação sexual.

“As principais reivindicações do movimento são serviços públicos e políticas públicas verdadeiramente inclusivas, combate ativo contra a LGBTfobia por parte da sociedade e dos órgãos de poder político e a possibilidade de podermos existir

Movimento alerta que é nos meios mais pequenos que muitas dificuldades se amplificam

sem medo”, acentua Daniel Silva.

Uma das ambições do grupo passa por criar um Plano Municipal que pense as necessidades das pessoas LGBTQIAPN+.

“Sabemos que é nas cidades, vilas e aldeias do Interior, onde não usufruímos do anonimato das grandes cidades, onde não existem organizações de apoio à comunidade LGBTQIAPN+, que quem aqui nasce ou vive se vê obrigado a deixar a terra onde nasceu ou onde gostava de viver, não só em busca de mais oportunidades, mas também em busca de mais inclusão”, vinca Daniel Silva.

Para já, o ativista considera que a Covilhã ainda não é uma cidade inclusiva, na sua verdadeira aceção, para a comunidade LGBTQIAPN+. “Ainda não é, e é por isso que este coletivo existe. Queremos trabalhar com todos que acreditem numa Covilhã inclusiva”, enfatiza.

A concentração, ao fundo do Jardim da Goldra, está agendada para as 15:00.

DIA DOS MUSEUS

QUANDO NÃO HÁ IDADE PARA APRENDER

■ Um dia diferente. O dia internacional dos museus foi este ano dedicado ao tema Sustentabilidade e Bem-estar. Foi assim, um pouco por todo o mundo.

A Covilhã não faltou à chamada. Bem pelo contrário. Nos vários museus que se podem visitar no concelho, dedicados à Arte Sacra, à indústria dos Lanifícios, ao Queijo e à origem da cidade, entre outros, realizaram-se vários eventos de elevado interesse sócio-cultural. O Notícias da Covilhã aproveitou a deixa, fez uma demorada visita ao Museu da Covilhã, e pode testemunhar, por exemplo, aquilo a que a organização decidiu chamar de actividade didáctica. Com destinatários especiais. Idosos. Utentes de uma residência sénior que participaram em jogos, puzzles e passatempos com vista ao seu desenvolvimento cognitivo. Com a ajuda de duas peças, a “Maleta dos Tesouros” e a “Mala de Arte Nova na Covilhã”, o animador Ruben Matos, arquitecto e técnico da Biblioteca Municipal, coordenou o programa e incentivou os presentes a participarem.

Foi apenas o início de uma manhã que terminou com uma visita guiada a todos os espaços museológicos, e onde se pode perceber o desenvolvimento de toda a região, bem como a importância dos covilhanenses na construção do País. O Museu da Covilhã, foi considerado pela Associação Portuguesa de Museologia, Melhor Museu do Ano em 2022.

Francisco Figueiredo



Utentes de uma residência sénior participaram em jogos, puzzles e passatempos com vista ao seu desenvolvimento cognitivo

6

COVILHÃ



Pedro Machado diz que Interior é “um verdadeiro luxo” onde se podem gozar férias “com tempo, espaço e qualidade”

TURISMO DO CENTRO

FÓRUM

“FAMÍLIA DO TURISMO” REÚNE-SE NA COVILHÃ

Fórum “Vê Portugal” decorre durante três dias na cidade

A Covilhã é, a partir da próxima segunda-feira, 29, e até dia 31, a “capital” do turismo interno, já que é na cidade que decorre o maior evento sobre turismo nacional, a nona edição do Fórum de Turismo Interno “Vê Portugal”, promovido pelo Turismo do Centro de Portugal.

“É uma honra para a Covilhã receber o Fórum. A Covilhã é uma cidade que se destaca no Interior do país, tendo registado 300 mil dormidas em 2022. É a porta de entrada para a Serra da Estrela e dispõe de uma oferta turística diversificada. Estou certo de que o “Vê Portugal” será um evento memorável para os visitantes e para os moradores. Quem se deslocar à Covilhã irá ter uma experiência inesquecível” disse na apresentação realizada em Lisboa o vereador da autarquia covilhanense, José Miguel Oliveira.

O Fórum Vê Portugal é uma iniciativa anual do Turismo Centro de Portugal, que junta especialistas nacionais e internacionais para uma discussão alargada sobre o presente e o futuro do turismo interno. A Covilhã sucede a Viseu, Aveiro, Coimbra,

Leiria, Guarda, Castelo Branco, Caldas da Rainha e Tomar, as cidades da região que acolheram as edições anteriores. Este ano, o tema central do evento é “Tecer Novos Caminhos para o Turismo Interno”.

Pedro Machado, presidente do Turismo de Portugal, diz que a região tem registado nos últimos anos um crescimento da procura interna. “O Interior do Centro de Portugal, de que a Covilhã é exemplo, é cada vez mais o destino preferido de muitos portugueses, ajudando, em muitos casos, a compensar a diminuição da procura externa provocada pela pandemia. O Interior da região está a ser redescoberto pelos portugueses e constitui, como dizemos há muito, um verdadeiro luxo do século XXI, onde se podem gozar férias com tempo, espaço e qualidade. É mais do que justo, por isso, termos escolhido a Covilhã para este Fórum Vê Portugal”, considera. O responsável frisa ainda que desde o início deste Fórum “que trazemos para a discussão a importância do turismo interno, que é injustamente desvalorizado por muitos. Tenho a certeza que este vai ser o fórum da família do turismo em Portugal.”

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL STARTUP COVILHANENSE DISTINGUIDA

■ A DeepNeuronic, uma startup de Inteligência Artificial focada em simplificar e automatizar sistemas de videovigilância, foi distinguida com uma menção honrosa no Prémio Cidades e Territórios do Futuro, na categoria Mobilidade e Logística. Os premiados foram anunciados durante o 32º Digital Business Congress em Lisboa, pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC). Fundada em 2021 por Bruno Degardin e Vasco Lopes, a DeepNeuronic dedica-se à segurança e protecção pública, através da detecção e reconhecimento automático de eventos perigosos e comportamentos humanos anormais. A startup tem sede na Covilhã e captou recentemente um investimento de 1.5 milhões de euros da empresa Ged Ventures Portugal. Para os fundadores, esta menção honrosa reforça o esforço e a inovação tecnológica desenvolvida na DeepNeuronic para contribuir no futuro das cidades e territórios inteligentes.



Bruno Degardin e Vasco Lopes, os fundadores da empresa

PUBLICIDADE

COVILHÃ

COVILHÃ DESPORTIVA

CENTENAS DE SENIORES A MEXER “O CORPO E A ALMA”

Iniciativa decorreu durante três dias na Covilhã. No primeiro, centenas de pessoas, com mais idade, participaram em atividades como a ginástica, contrariando não só o sedentarismo, como também a solidão

BEATRIZ CORREIA

“Estarmos fechados, sozinhos, sem conversar com ninguém, dá cabo de nós.” Foi para contrariar esta realidade que Maria Alcina Raposo, 84 anos, se inscreveu no 1.º Encontro de Desporto Sénior. O evento arrancou na passada sexta-feira, no Jardim das Artes e recebeu centenas de pessoas em idade sénior, com atividades de ginástica geriátrica preparadas para o grupo.

Em conversa estiveram temas importantes para a terceira idade, como o peso da atividade física no envelhecimento, promover o convívio e manter a saúde mental



dos idosos. “É importante irmo-nos mexendo, porque se paramos, o corpo sente logo falta”, afirma também Maria Alcina, que reconhece que o convívio é o mais importante.

“Acho muito bem que haja

atividades para a terceira idade. É importante andarmos ativos. Se não, calçávamos as pantufas e ficávamos em casa e, assim, calçamos as sapatilhas e passeamos para todo o lado”, afirma Maria do Carmo Alves, 74 anos. E, com as sapatilhas

Centenas de pessoas, de 14 municípios diferentes, participaram numa aula de ginástica

calçadas e boa disposição, Isaura Soares, 79 anos, conta a sua história: “Fiquei viúva, o meu filho e os meus netos já têm as suas vidas, e o que me valeu foi inscrever-me nestas iniciativas para ocupar os meus dias.”

E é com os dias repletos de aulas, entre hidroginástica, a clubes de leitura e aulas de pintura, costura, e a aprendizagem de novos idiomas, como espanhol, francês e inglês, que estes grupos aproveitam para se distraírem e passarem os seus dias, mantendo-se ativos durante a reforma e o envelhecimento.

João Católico, 84 anos, explica a importância destas ações. “Estas atividades trazem-nos saúde, estes convívios são bons para quem está inativo, porque mexem-nos o corpo e a alma.”

A iniciativa Covilhã Desportiva teve a duração de três dias e os participantes deste encontro eram provenientes de 14 municípios, como Fundão, Belmonte, Guarda, Castro Daire, Lousã, Mação, Pampilhosa, Proença-a-Nova, Sabugal, entre outros.

COVA DA BEIRA

REFORMADOS RECLAMAM TRANSPORTE GRATUITO

■ A direção distrital da Inter-Reformados exigiu, na quinta-feira, 18, na Covilhã, que os transportes públicos sejam gratuitos para os reformados. A reivindicação foi feita numa ação relativa ao aumento do custo de vida e aos baixos valores das pensões.

Sérgio Santos, porta-voz da organização, revelou que a Inter-Reformados criou um abaixo assinado, que já conta com mais de 500 assinaturas a favor dos transportes gratuitos para reformados, sejam eles transportes regionais ou inter-regionais. Quer seja em habitação, alimentação

ou saúde, a opinião é unânime: tem sido muito difícil “esticar” o pouco dinheiro que se recebe, para que faça frente a despesas tão elevadas.

“As ajudas do Governo são poucas. Não há dúvidas que, numa pensão de 300, 400 euros, se pagarem 200 euros de renda de casa, mais medicamentos, mais alimentação, o que é que resta? Nada”, diz Alfredo Gaspar, reformado desde 2006, que se mostra descontente com a forma como o Governo tem lidado com a situação. “O primeiro-ministro sabe perfeitamente o que se passa e, se estivesse realmente



Inter-reformados manifestou-se no Pelourinho

interessado em resolver o problema social, já o tinha feito há muito tempo. Podiam apoiar os extratos sociais mais desfavorecidos e não o fazem.”

Vítor Casteleiro, reformado desde 2016, revela que nota até dificuldades na atual classe trabalhadora, pelo exemplo dos seus filhos. Mas, considera que “as ajudas do Governo nunca são suficientes, mas temos que ser compreensivos de que a situação está difícil. Tudo o que vem, é uma ajuda.” Vítor também se mostra esperançoso que o transporte gratuito seja aprovado, considerando que facilitaria muito a vida de vários reformados que têm o transporte como despesa adicional.

O coordenador da União de Sindicatos de Castelo Branco, Sérgio Santos, explica que serão ainda criadas bancas de recolha de assinaturas para este abaixo assinado, que tem como objetivo chegar às mil assinaturas.

Beatriz Correia

COVILHÃ



Gelo foi derretido e o espaço é no verão uma tenda de eventos, com 600 metros quadrados.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

velocidade, curling, hóquei ou pelo campeonato nacional de patinagem artística.

Relativamente ao primeiro ano de funcionamento, registou-se um “ligeiro aumento” da procura e o espaço foi utilizado para quase 300 horas de prática desportiva, quer pelos atletas regulares no espaço, quer por atividades de clubes filiados e provas ali realizadas.

“É uma pista que tem todas as condições para o desenvolvimento das modalidades, que é o que estamos a fazer”, referiu, ao NC, Pedro Flávio, apesar de lembrar que o recinto não tem as dimensões olímpicas, de 30x70 metros, o que permitiria levar mais longe o projeto dos desportos de inverno.

O dirigente federativo acentuou a importância da estrutura para diversificar a oferta turística na Serra da Estrela e a procura por parte de quem tem curiosidade em experimentar o equipamento em lazer.

“As unidades hoteleiras têm mais uma experiência, mais uma oferta para os turistas. Foi uma forma de diversificar a oferta, com mais um produto turístico nas Penhas da Saúde”, realçou Pedro Flávio.

Depois de descongelada a água não tratada para o piso em gelo, ela foi no final da época devolvida à natureza.

“Abrimos as torneiras da pista e deixamos que a água se volte a infiltrar no terreno de forma natural, proporcionando que a água vá novamente para os lençóis freáticos e que não seja mais um problema”, referiu o presidente da FDIP.

O espaço, acrescentou, fica agora pronto para acolher os mais variados eventos, desde jantares, almoços, festas de aniversário, concertos ou casamentos.

“É um espaço com 600 metros quadrados que pode ser aproveitado para uma multiplicidade de eventos e é uma mais-valia para as Penhas da Saúde”, rematou Pedro Flávio.

PENHAS DA SAÚDE

FEDERAÇÃO DIZ QUE PISTA DE GELO BENEFICIOU DESPORTO E O TURISMO

Passaram esta época pela Ice Arena dez mil turistas, a que se somam os atletas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A pista de gelo das Penhas da Saúde, gerida pela Federação de Desportos

de Inverno de Portugal (FDIP), tornou-se um polo de desenvolvimento das modalidades no gelo e para o turismo na Serra da Estrela uma oferta diferenciada, com vantagens para as unidades hoteleiras e para os visitantes, segundo o presidente, Pedro Flávio.

O equipamento foi desativado no

dia 8 e o presidente da FDIP informou que, durante os meses em que a Ice Arena esteve em funcionamento, pelo segundo ano, passaram pelo espaço cerca de dez mil turistas, mais os atletas que semanalmente ali praticam hóquei e patinagem no gelo, assim como os que participaram em torneios e provas de patinagem em



Pesca à pluma traz os melhores ao Paul

PAUL

RIBEIRA ACOLHE 27º CAMPEONATO EUROPEU DE PESCA À PLUMA

■ A ribeira do Paul, no concelho da Covilhã, é pela primeira vez palco do 27º Campeonato Europeu de Pesca à Pluma, que se iniciou na segunda-feira e se prolonga até domingo, 28.

A competição passa, além do Paul,

pelo rio Zêzere na zona de Manteigas, pelo Rio Alva (Vila Nova de Poiães) e Lado do Rossim (Serra da Estrela).

Segundo a ACP do Paul, que faz parte da organização, a prova trará às margens da ribeira e até à própria vila

“muitos forasteiros e amantes deste tipo pesca sem morte. “As paisagens ímpares, bons açudes e a truta nativa a proporcionar capturas interessantes” terão sido alguns dos predicados para a escolha do Paul.

PUBLICIDADE



27.º FIPS ~ MOUCHE CAMPEONATO DA EUROPA DE PESCA À PLUMA

22 A 28 MAIO COVILHÃ ~ PORTUGAL 2023



CENTRAIS

SP. COVILHÃ DESPROMOVIDO

“MUITO TRISTES, MAS NÃO MORTOS”

Presidente disse ser o principal responsável e lembrou que, em cem anos, o clube já subiu e desceu muitas vezes

ANA RIBEIRO RODRIGUES

“Esta descida de divisão tem um responsável número um, que sou eu”, disse o presidente do Sporting da Covilhã, José Mendes, no final da derrota com o Trofense que ditou a despromoção à Liga 3. “Estamos muito tristes pelo que nos aconteceu, mas não mortos”, acentuou o dirigente, lamentando ter acontecido no ano do centenário, mas lembrando que o clube, em cem anos, “já desceu muitas vezes, já subiu muitas vezes” e “há mais além do futebol, há o amanhã”.

José Mendes salientou ter agora como prioridade terminar o campeonato “com dignidade”, honrando os compromissos com jogadores e funcionários, celebrar “com pompa e circunstância” o centenário dos serranos, que se cumpre em 2 de junho, e terminar a bancada em construção no Estádio Santos Pinto.

“Em termos desportivos demos um passo atrás, para depois, se calhar, se poderem dar dois ou três à frente”, acentuou o dirigente, na sala de imprensa, com o treinador, Alex Costa, ao lado, que se manteve em silêncio.

Embora tenha dito ser o principal responsável, por ter decidido a contratação de jogadores e treinadores, José Mendes avisou que “a seu tempo” apontará o nome de quem “ajudou a enterrar o clube”.

“São gente desta cidade, são sócios do clube e, portanto, esses também vão ter de assumir a sua responsabilidade, não agora, mas mais à frente”, referiu.

Mendes frisou que “quando o presidente quis investir, alguém se pôs à frente”. “Quando o presidente quis fazer alguma coisa para salvar o clube da II Liga e não descermos à Liga 3, levantaram-se os alvoroços todos”,



Mendes criticou “os que tanto querem e ambicionam o lugar do presidente”

acrescentou, mencionando “os que tanto querem e ambicionam o lugar do presidente”.

“Os sócios, os bons, choram como nós, e há aí uns que não são bons nem são maus, que não prestam para nada. E como não prestam para nada, o melhor que fazemos é demitirem-se, irem-se embora primeiro do que o presidente”, criticou, sem apontar nomes e lembrando que o seu mandato só termina em dezembro do próximo ano. “Até dezembro do ano que vem ainda sou eu que vou ter de gerir o clube à minha maneira. Ou não. Vai depender muito do que vier a seguir”, continuou.

O dirigente lembrou ainda que é presidente há 19 anos, 17 deles no

segundo escalão do futebol nacional e 15 deles consecutivos.

“Não vou estar aqui a falar do que nos aconteceu ao longo da época, nem de lesões, nem de más opções, nem de forças extra que aconteceram e não conseguimos controlar”, disse, para aludir à “vergonha” que acontece na II Liga. “Como estamos na região Centro, não estamos no Norte, não estamos na zona de Lisboa, tudo nos fazem e mais alguma coisa e nós nem podemos falar. Nem me vou alongar sobre isso, porque senão esta semana caem aí muitas atrás de multas. Já bastam as que temos”, salientou o presidente.

José Mendes acrescentou que a sua consciência lhe dizia para se demitir,

José Mendes avisou que “a seu tempo” apontará o nome de quem “ajudou a enterrar o clube”

mas afirmou não ser “homem de largar a guerra a meio”.

“Estou numa guerra em que tenho uma bancada para acabar, tenho um centenário para comemorar e, portanto, tudo vai ser feito como deve ser. Temos de ter paciência. Para o ano, se tivermos de jogar na terceira liga, cá estaremos para jogar na terceira liga. Como? Não sei. Nem quero, para já, pensar nessa situação”, realçou o presidente serrano.

A uma jornada do final do campeonato, o Sporting da Covilhã encontra-se no 18.º lugar, último da classificação, com 28 pontos, menos quatro do que o penúltimo, antes da derradeira ronda, com o campeão Moreirense.

CENTRAIS

II LIGA DE FUTEBOL

ÉPOCA DESASTROSA
TERMINA COM DESPROMOÇÃO

O Sporting da Covilhã tinha de ganhar, mas perdeu em casa por 0-2 com o mais direto adversário

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O silêncio encheu as bancadas de rostos transformados em desânimo num estádio com cerca de 1200 espetadores a seguir aos 93 minutos, quando o Trofense, adversário direto na luta pela permanência, marcou o segundo golo, contra a corrente do jogo e num lance que aproveitou a passividade da defesa. Quando o árbitro, muito permissivo no antijogo dos forasteiros, fez soar o apito final, os aplausos dos adeptos misturaram-se com as lágrimas dentro e fora de campo. Depois de 15 anos consecutivos no segundo escalão do futebol nacional, estava consumada a descida.

Na partida entre o último e o penúltimo, num jogo de tudo ou nada, os serranos dominaram desde o início. Foram sempre o emblema mais acutilante, mais pressionante, mais agressivo, com mais posse de bola e aproximações à área forasteira, perante um conjunto retraído, à procura de uma oportunidade para o contragolpe.

Aos 'leões da serra' faltou o que



FLIPE PINTO

foi evidenciando ao longo da época: acerto, critério e sorte, de que os nortenhos não se podem queixar.

Aos 36 minutos, Ângelo pisou Pachu na área e, na conversão do castigo máximo, o brasileiro atirou certo para o fundo das redes.

Sem se deixarem abater pela desvantagem, os serranos reagiram e, até ao intervalo, voltaram a criar mais três situações de perigo, por Nuno Rodrigues, Diogo Rodrigues e Lucho Vega.

Alex mexeu na equipa e o jogo continuou a ser de sentido único, marcado pelas muitas e longas paragens

provocadas pelos jogadores da Trofa para quebrar o ritmo dos serranos, com a complacência de António Nobre. No final, foram jogados um total de 38 minutos em 105 disputados.

Com o bloco baixo, o Trofense foi defendendo o precioso resultado, perante as investidas do Covilhã. Lucho rematou em posição frontal, Tiago Silva defendeu a bola chutada por Lucão, Zimbabwé rematou torto, Lucho voltou a criar perigo e Kukula viu o guardião nortenho fazer-lhe a 'mancha' e atirou para fora.

Já com Alex Costa expulso por

Serranos dominaram a partida, mas sofreram o primeiro golo de penálti, aos 36 minutos, e o segundo nos descontos

protestos, tal como o secretário técnico do clube, Vítor Cunha, o Trofense, letal, sentenciou a partida, na sequência de um lançamento lateral, aos 93 minutos. Mozino entrou pela área, assistiu e Daniel Liberal antecipou-se a Lucão e Jorginho e encostou para o 2-0 final.

O Covilhã tinha obrigatoriamente de vencer para alimentar a esperança na manutenção, mas o resultado já não se alterou e os serranos consolidaram o último lugar, com 28 pontos, menos quatro do que o Trofense, antes da derradeira jornada, na deslocação ao campeão Moreirense.

A AGUARDAR INCUMPRIMENTOS

EQUIPA INSCRITA
NA II LIGA

■ O presidente do Sporting da Covilhã, José Mendes, informou que vai inscrever o clube, que desceu matematicamente à Liga 3, também na II Liga de futebol, na expectativa de que outros emblemas não cumpram os

pressupostos financeiros.

O Sporting da Covilhã, clube há 15 temporadas consecutivas no segundo escalão do futebol nacional, foi despromovido no sábado, após a derrota em casa com o Trofense, por 0-2.

José Mendes disse que vai inscrever os 'leões da serra' "à espera que alguém na II Liga não os cumpra [pressupostos financeiros], porque há aí muita gente que não os cumpre".



"Há aí muita gente que não os cumpre [pressupostos financeiros]"

ANA RIBEIRO RODRIGUES

INOVAÇÃO

CEREJA DO FUNDÃO

ARMADILHAS INTELIGENTES PARA COMBATER A SUZUKII

Município instalou rede, monitorizada à distância, que permite observar como se comporta a principal praga que tem afetado os pomares

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Tornou-se habitual, na última década, os pomares de cereja passarem a terem pendurados nas árvores fitas vermelhas ou garrafas de plástico com furos e uma substância no interior para atrair a mosca asiática *suzukii*, que ataca os frutos vermelhos e tem provocado prejuízos especialmente na cereja. Um problema que o município está a tentar minimizar,

com a instalação, no concelho, de uma rede de armadilhas inteligentes para o controlo de pragas, com monitorização remota.

As que se observam penduradas nas árvores são métodos artesanais que os produtores foram desenvolvendo para lidar com uma nova ameaça que pica o fruto quando ele pode ainda estar verde e o apodrece por dentro. As armadilhas cromotrópicas atraem a *suzukii* pela sua cor vermelha. As armadilhas de feromona libertam uma substância sexual que atrai os machos para o seu interior.

A engenheira agrícola Anabela Barateiro, da Apizêzere (Associação de Produtores e Proteção Integrada do Zêzere), explica que a drosófila de asa manchada “é a praga mais importante em cereja neste momento”, para a

qual “não existem muitas soluções de controlo em termos fitossanitários”.

A tecnologia agora criada, e em teste, permite que a monitorização passe a ser feita à distância para perceber como a praga se está a comportar em cada área e se está na hora de intervir.

“Conseguimos perceber mais ou menos, em função da quantidade de

Nova tecnologia permite monitorizar se praga está mais ou menos ativa e se está no momento de intervir

praga presente naquele momento, se está mais ou menos ativa e se está ou não no momento de intervir quimicamente. Estes sistemas permitem que haja uma assertividade muito maior nos tratamentos que são feitos e na necessidade de os fazer efetivamente”, realça a técnica da Apizêzere.

Os prejuízos, acentua, não são apenas imediatos, com o apodrecimento da cereja, mas também pelo impacto que pode ter no consumidor chegar-lhe um produto em más condições, que quando foi enviado não se percebeu estar picado.

A praga é detetada o ano inteiro, adapta-se bem a diferentes climas, vê-se nos pomares ao mesmo tempo em vários estádios de desenvolvimento, o que dificulta a eficácia do tratamento.

“Com as armadilhas inteligentes, é muito pouco expectável que se consiga o controlo completo da praga, mas é possível mantê-la em níveis que não causem prejuízos consideráveis aos agricultores”, vaticina a engenheira agrícola, que considera ser possível “minimizar o estrago”. Se numa primeira fase se pretende capturar e combater a *suzukii*, posteriormente a intenção passa por monitorizar outros problemas e, através do controlo remoto, apanhar outros insetos.

A Câmara do Fundão destaca a “vantagem competitiva” que representa o tratamento e disponibilização dos dados recolhidos na atividade agrícola e, por isso, pretende implementar uma “solução integrada” que permita esse trabalho, em contínuo, em todo o concelho.

O município está também a instalar, em rede, um conjunto de estações meteorológicas para disponibilizar a informação no momento, através de uma plataforma digital, tal como como relatórios climáticos mensais sobre a temperatura e humidade relativa, precipitação, humectação, folha molhada, horas de frio, radiação solar e velocidade do vento, para partilhar com agricultores e as mais diversas entidades.



Engenheira agrícola considera ser possível “minimizar o estrago” com novo sistema

BELMONTE

VEREADORES CRITICAM JUSTIFICAÇÕES DADAS

“LONGA” AUSÊNCIA DE ANDRÉ REIS “É INADMISSÍVEL”

Carlos Afonso e José Mariano consideram insustentável que vereador não marque presença nas reuniões do executivo há quase quatro meses

JOÃO ALVES

“Inadmissível”, “inaceitável”, “andamos a brincar”. Foram estas algumas das expressões usadas na passada quinta-feira, 18, pelos vereadores da CDU e do PSD, Carlos Afonso e José Mariano, sobre a “longa” ausência do vereador independente André Reis às reuniões do executivo belmontense, desde 3 de Fevereiro, a última vez que marcou presença (a 17 desse mês justificou com uma ausência no estrangeiro).

Numa reunião breve (durou 35 minutos), em que também o presidente da Câmara, António Dias Rocha, não marcou presença (estava em representação do município em Ponta



Carlos Afonso e José Mariano criticaram as sucessivas ausências de André Reis às reuniões do executivo

Delgada- Açores), este acabou por ser o tema dominante de uma agenda de trabalhos sem grande “sumo”.

Carlos Afonso, vereador da CDU, trouxe o tema à discussão. “Os quase quatro meses de ausência do senhor vereador, com desculpas esfarrapadas, é algo de inadmissível. Ele tem responsabilidades. Este tipo de justificações que tem dado não é aceitável. Repudio, apesar de saber que face aos regulamentos, está justificado. Mas isto não é nada. Não tenho nada contra ele, mas é inadmissível” venceu o autarca. “O senhor não põe cá os pés! E as justificações são muito duvidosas. Ele recebeu o voto do povo e tem que cumprir” lembra Carlos Afonso.

Já José Mariano, que tal como André Reis foi eleito nas listas do PSD (Reis pediu depois para ser vereador independente), diz que a situação “já passa a mais. Eu proponho que o senhor presidente não aceite mais justificações. Há que o substituir. Já lá vão quatro meses e andamos a brincar” aponta.

Paulo Borralhinho, vice-presidente da maioria socialista, que presidiu à reunião, recorda, no entanto, que “ao que sei, é legal, está justificado, mas irei falar com o senhor presidente”.

Desde Fevereiro que as ausências de André Reis têm sido notadas, nos últimos tempos, justificadas com declarações, quer de doença do próprio, quer de familiar. Também não tem marcado presença nas últimas sessões da Assembleia Municipal.

O NC tentou o contacto com o vereador André Reis, mas até ao momento não teve feedback do responsável.

RUA PEDRO ÁLVARES CABRAL

MUDANÇA DO SENTIDO DE TRÂNSITO CARECE DE “ACERTOS”

■ O vereador da CDU na Câmara de Belmonte, Carlos Afonso, elogiou a mudança de trânsito operada na rua Pedro Álvares Cabral no início do mês, mas diz que esta ainda carece de alguns “acertos” para ser mais funcional. “Fui e sou defensor do que se fez, mas é necessário um espelho no café do Zequinha, como lá estava,

e na subida junto à fonte é necessário colocar uma placa de interdição a pesados” aponta.

Recorde-se que o sentido de trânsito mudou, entre o Museu dos Descobrimentos e a estátua de Pedro Álvares Cabral. Antes, circulava-se de Sul para Norte, agora ao contrário, devido, segundo a Comissão de



Nestes primeiros tempos de mudança, tem sido usual alguns condutores enganarem-se e circularem em sentido contrário

Trânsito Municipal, a “constrangimentos que se verificavam, nomeadamente na circulação de veículos de emergência e de automóveis pesados de mercadorias.” Também mudou o acesso ao Largo Dr. António José de Almeida, que passou a ser feito pela rua junto à Câmara Municipal, e ali passou a ser proibido circular no sentido descendente.

Certo que é muitos já tinha “mecanizado” o sentido antigo e nestes primeiros dias, já não é a primeira vez que aparecem na rua carros em sentido contrário.

O presidente da União de Freguesia de Belmonte/Colmeal da Torre, Hugo Adolfo, sugeriu ao executivo que coloque a rua 1º de Maio apenas no sentido descendente já que, diz, quem hoje quer ir ao castelo vindo de Sul, sobe pela Igreja Matriz e isso tem causado alguns constrangimentos.

MANTEIGAS

EM SETEMBRO

ESTRADA 338 REABRE DE FORMA PROVISÓRIA

Estrada reabre parcialmente, numa faixa de rodagem, com recurso a semáforos para circulação alternada, a partir de 1 de Setembro. Depois, haverá obras para estabilizar encostas

JOÃO ALVES

A Estrada Nacional 338, que liga Manteigas aos Piornos, e que se encontra encerrada desde Dezembro de 2022, vai reabrir parcialmente ao trânsito automóvel em Setembro.

Na passada semana, na reunião pública do executivo, o presidente da Câmara, Flávio Massano, anunciou que iria reunir com os responsáveis da Infraestruturas de Portugal (IP), para tentar uma solução, e acabou por anunciar, na sua página oficial no Facebook, que no seguimento da reunião, foi encontrada uma solução temporária, que passam pela realização de obras provisórias e a redução da via para “apenas uma faixa de rodagem, ao longo de um troço de dois quilómetros, onde a circulação será feita alternadamente e com recurso a semáforos.”



O autarca estima que o lançamento do procedimento de contratação pública ocorra até ao dia 15 de Junho e que a intervenção física se inicie em meados de Julho. “Com um custo estimado de 250 mil euros e uma duração aproximada de 45 dias, espera-se que a EN 338 possa voltar a reabrir ao trânsito no dia 1 de Setembro”

Flávio Massano anuncia ainda uma

solução definitiva, em que a autarquia, com a estreita colaboração da IP, do LNEC e do ICNF, irá “trabalhar num projecto de estabilização das encostas, de reflorestação e de instalação de redes de contenção.” Segundo o autarca, este projecto terá de estar concluído até dia 15 de Julho, para poder ser apresentado a financiamento nessa mesma data. “Estima-se

A 1 de Setembro, prevê-se que a estrada reabra de forma provisória, numa das faixas, com circulação alternada

que a intervenção definitiva tenha um custo aproximado de 3 milhões de euros e que possa estar concluída até ao final de 2024” anuncia, remetendo mais explicações para um comunicado oficial a emitir pela IP.

O fecho da estrada tem dominado a ordem do dia em Manteigas e há cerca de um mês e meio um grupo de empresários locais, do turismo à restauração e comércio, foi à reunião pública do executivo camarário mostrar a sua “total disponibilidade” para participar em novas formas de luta para a reabertura da via. Flávio Massano, confrontado pelos vereadores da oposição nas últimas reuniões do executivo, garantia que estava a fazer a pressão política “necessária nos locais próprios, pela diplomacia”, e que até chegou a sugerir a abertura de uma só faixa, mas que as respostas que recebia quer do Governo, quer das Infraestruturas de Portugal (IP), é que a estrada só reabriria com “total garantia de segurança”.

Ao NC, a IP, em ofício, garantia que estava “empenhada” em articulação com a autarquia, GNR e baldios, com o apoio do LNEC, em definir “as medidas necessárias e fundamentais que permitam a reabertura, em segurança, da EN338” e que o próximo passo seria proceder “ao reconhecimento das encostas e das acções necessárias adoptar”. E que a reabertura dependeria “da capacidade de proceder às intervenções e do tempo necessário à sua implementação”, desde que “garantidas” as condições de segurança no mínimo equivalentes às que se verificavam antes dos incêndios”.



TURISTAS RECLAMAM

AUTARCA QUER VIVEIRO DAS TRUTAS MAIS TEMPO ABERTO

■ A Manteigas, têm chegado queixas de alguns turistas que aproveitam o fim-de-semana para visitar a Serra da Estrela e que, quando se deslocam a um dos locais mais emblemáticos da vila, o Viveiro das Trutas, invariavelmente batem “com o nariz na porta”.

O tema foi alvo de discussão numa das últimas reuniões do executivo manteiguense, com o presidente, Flávio Massano, a garantir que o assunto não passa ao lado das preocupações, tendo já proposto algumas alternativas ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) para que o local possa estar mais vezes aberto. Recordando, contudo, que não é a Câmara que gere

o espaço, mas sim o ICNF.

“Fizemos uma exposição para o ICNF. De que queríamos ter, de novo, o viveiro a funcionar em pleno. O compromisso que há, é de que possa vir a estar a funcionar cerca de quatro horas ao sábado e ao domingo. Não é a resposta total, mas é a possível” afirma Flávio Massano.

O autarca, contudo, foi mais longe e propôs que pudesse ser o município, através de protocolo, a dinamizar o espaço ao fim-de-semana, algo para o qual, diz, ainda não teve resposta.

O Viveiro fica a cerca de três quilómetros da vila, perto do Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere,

Termas de Manteigas e mesmo em frente à unidade hoteleira Vila Galé. Existe um posto de venda ao público das trutas produzidas naquela truticultura, que se instalou naquele espaço, tendo aproveitado as águas cristalinas e bravas que irrompem da Serra, e que se tornou num dos pontos turísticos da região.

Desde o passado fim-de-semana, e até 4 de Junho, Manteigas promove o seu tradicional Festival gastronómico da Truta, com este peixe a ser cozinhado, de diversas formas, em 12 estabelecimentos aderentes, de restaurantes a unidades hoteleiras.

João Alves

FUNDÃO



Mais 122 lugares para crianças do concelho do Fundão em creches

CRECHES

CONCELHO TEM MAIS 122 LUGARES

Segurança Social anuncia novos contratos para criação de mais vagas

A Segurança Social anunciou na passada semana, em comunicado, a celebração de novos contratos, em Fátima, para a criação de mais 122 lugares em creche no concelho do Fundão.

A criação destes novos lugares na área da infância resulta da aprovação de uma candidatura, apresentada pelo sector social e/ou municípios do

distrito de Castelo Branco, no âmbito do Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais do PRR, e representa um investimento público e global de 300 mil euros.

“O investimento nas creches e na gratuitidade é o investimento mais transformador, mas também com mais retorno que podemos ter. Sentimos orgulho colectivo por construirmos em conjunto esta capacidade de resposta para as crianças terem a mesma igualdade de oportunidades”,

afirma, citada no documento, Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

No encontro foram celebrados contratos para mais 8337 lugares na resposta social creche, que resultaram de 153 candidaturas para a construção de novos equipamentos, mas também para a reconversão de instalações de respostas de pré-escolar inativas. Os números do investimento total são na ordem dos 72 milhões de euros, dos quais 25 milhões são investimento público.

CENTENÁRIO DE EUGÉNIO DE ANDRADE

PAISAGENS SONORAS PARA ESCUTAR NA MOAGEM

■ É inaugurada no próximo dia 3 de Junho, às 16 horas, na Moagem-Cidade do Engenho e das Artes, uma instalação intitulada “Com palavras amo”, no âmbito das comemorações do Centenário de Eugénio de Andrade.

Segundo a autarquia fundanense, a instalação é um espaço cénico-sonoro que convida à “escuta” de “paisagens sonoras” criadas a partir de vozes habitadas pela poesia de Eugénio de Andrade.

“Ao longo de vários meses foram criadas oportunidades para conhecer, experimentar, descobrir, dizer e escutar as palavras



Poesia de Eugénio vai ecoar através de espaço cénico-sonoro

do poeta. A Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade foi a “casa” de muitas sessões com “comunidades” do Fundão, mas outras paragens foram abrangidas pela “voz” do Poeta” explica em comunicado. Esta instalação é, assim, um “exercício de transformação de palavras escritas em “paisagens de ouvir”.

O projeto teve início no dia 19 de janeiro de 2023, data de nascimento do poeta, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade e teve continuidade nos dias 17 de fevereiro, 24 de março e 21 de abril. Essas “paisagens de ouvir” irão agora ressoar até 13 de agosto.

BREVES

EM FAMÍLIA PELA GARDUNHA

■ O Grupo de Educação Física/Núcleo de Estágio de Educação Física do Agrupamento de Escolas de Fundão (AEF) realiza amanhã, sexta-feira, 26, a partir das 19 horas, a Caminhada AEF em família, pelas ruas da cidade.

Com ponto de encontro na escola-sede, a caminhada passará pelas principais ruas do Fundão, mergulhando na base da Serra da Gardunha e regressando à escola, num percurso circular de 7,5 quilómetros, existindo uma opção mais fácil com uma distância de 2,5 quilómetros para que todos possam participar.

NACIONAL DE ESGRIMA NO MULTIUSOS

■ O Campeonato Nacional Absoluto de Esgrima tem lugar sábado, 27, e domingo, 28, no Pavilhão Multiusos do Fundão, e inclui as armas de Florete, Espada e Sabre, masculinos e femininos, nas categorias individual e equipas.

WORKSHOP DE DANÇA N'A MOAGEM

■ A Câmara do Fundão promove no sábado, 27, das 14 às 20 horas, o workshop de dança contemporânea “Com transmitir o íntimo?”, dinamizado por Thaís de Melo. A atividade destina-se a maiores de 16 anos, não havendo necessidade de experiência prévia em dança ou outras artes performativas. As inscrições são gratuitas

O QUE VEM À REDE



**JOÃO GALAMBA
NA CPI**
www.jornaldenegocios.pt

"Falei com o primeiro-ministro à uma da manhã, ou duas manhã e ele perguntou-me... então o que é que se passa?!"

"Acredito que seja ele quem esteja decepcionado."
Zelensky falha reunião com Lula da Silva durante o G7



VOLODYMYR ZELENSKY
www.tsf.pt/mundo



A Força Aérea tem uma nova esquadra de voo: a Esquadra 506, baptizada com o cognome "os Rinocerontes".
→ www.emfa.pt

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



Agenda Emprego Na UE, até 2030, pelo menos 78% da população entre os 20 e os 64 anos deverá estar empregada

→ www.pordata.pt

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AO SEU

PRESIDENTE VAI INSCREVER EQUIPA NA II LIGA DE FUTEBOL

"Andamos sempre nisto. Não se trabalha para que a equipa jogue e mereça estar na Segunda Liga, mas sim o desejo que a sorte esteja do nosso lado. Ganhar é dentro de campo, não é esperar pela sorte. É assim aos anos. É triste"

→ Daniel Trindade

"Eu sou insuspeito, até nem sou sócio. Mas será que este homem, que há uns anos tirou o clube da falência só fez coisas más? Se só fez mal, como esteve tanto tempo à frente dos destinos do SCC? Voltem rápido ao topo que é o lugar que merecem"

→ Baltazar Lino



Presidente vai inscrever equipa na II Liga de futebol

"Eu acho muito bem. Também pode propor alargamento da Segunda Liga para 20 equipas. Descer de divisão com a qualidade do nosso plantel e treinador é que não."

→ Ricardo Lopes

DESPORTO



Ciclistas sobem à Torre no domingo

CICLISMO

PELOTÃO PASSA DOMINGO NA COVILHÃ

Quinta edição do Grande Prémio das Beiras e Serra da Estrela vai para a estrada amanhã, sexta-feira

É no domingo, 28, por volta do meio-dia e meio, que o pelotão do V Grande Prémio Internacional das Beiras e Serra da Estrela passa pela Covilhã, na quarta e última etapa da prova, de 183,7 quilómetros, que liga o Fundão à Guarda, com uma subida à Torre, pelo meio, que pode definir o vencedor final da competição.

É o regresso de uma prova promovida pela Associação de Municípios

da Cova da Beira (AMCB), que não se realizava desde 2019, devido à covid-19, e que se inicia amanhã, sexta-feira, 26, com um contrarrelógio por equipas, de manhã, entre Seia e Gouveia. À tarde, a segunda tirada, de 123,5 quilómetros, entre Fornos de Algodres e Figueira de Castelo Rodrigo, para os 117 corredores de 17 equipas de quatro continentes, em especial, de países como Portugal e Espanha, embora no pelotão haja equipas do Canadá, Angola e Filipinas.

“Temos os 16 municípios e 17 equipas este ano, é quase uma por município. Queremos potenciar o que é a vertente do ciclismo, o único desporto

que chega à porta das pessoas. À semelhança do que aconteceu em 2019, prevemos um impacto económico na região que ascenda aos 2 milhões de euros, tudo isto suportado por uma equipa de 700 pessoas, nove mil refeições, três mil dormidas directas. Estamos empenhados no bom regresso deste ano e já iniciámos contactos para chegar além-fronteiras” garante o presidente da AMCB, Rui Ventura.

No total, serão 499,8 quilómetros a ligarem a região. A terceira etapa, sábado, ligará Penamacor a Pinhel (176,8 quilómetros). A quarta, domingo, será a mais decisiva, e com passagem pela Covilhã.

FUTSAL

BRAGA AFASTA FUNDÃO

■ A Associação Desportiva do Fundão perdeu, na sexta-feira, o segundo jogo dos quartos-de-final do playoff no terreno do Sporting de Braga, por 3-1, e ficou assim pelo caminho nas decisões do Campeonato Nacional da I Divisão de Futsal.

A turma da Cova da Beira ainda chegou ao intervalo a vencer, mas no segundo tempo a equipa da casa foi mais forte e segue para as meias-finais da prova.

Os fundanenses mantêm-se no principal escalão do futsal nacional.



FOTO SC BRAGA

Braga, de Joel Rocha, foi mais forte que a Desportiva

FUTSAL

DOBRADINHA PARA O LADOEIRO /CASA DO BENFICA DE IDANHA

■ Depois de já se ter sagrado campeão distrital de Castelo Branco de futsal, a equipa da Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro/Casa do Benfica em Idanha-a-Nova B também venceu no passado fim-de-semana a Taça de Honra da modalidade, ao

bater o seu principal oponente, este ano, a Casa do Benfica de Oleiros, por 3-0.

A equipa raiana participa agora (à semelhança do campeão do distrito da Guarda- Sporting do Sabugal) na Taça Nacional, para tentar a subida

ao terceiro escalão nacional. As duas equipas estão na mesma série, a C, e defrontam os campeões de Coimbra (União do Chelo) e Leiria (Gaiarense). Há cinco séries, com 20 equipas. Sobem os vencedores e os quatro melhores segundos classificados.



Ladoeiro/Casa do Benfica ganhou campeonato e taça distrital

AFCB

DESPORTO

EM BERLIM

QUATRO COVILHANENSES A CAMINHO DOS SPECIAL OLYMPICS

**Presidente da APPACDM
enaltece experiência
“muito enriquecedora”
do ponto de vista da
socialização**

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

São quatro os atletas da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) da Covilhã que participam nos Jogos Mundiais do Special Olympics, em Berlim, entre 17 e 25 de junho. Steve Sá e Tiago Correia competem em basquetebol, Carla Correia em ténis de mesa e João Carlos em atletismo.

A comitiva lusa, composta por 39 atletas, que participam em oito modalidades, parte antes das provas, para um programa social em Rotemburgo.

António Marques, presidente da APPACDM da Covilhã e do Special Olympics Portugal destaca a “experiência única” e “muito enriquecedora” do ponto de vista da socialização para os jovens com deficiência intelectual que viajam para a Alemanha, para um evento que pretende promover a inclusão e o desporto para todos.

“Nós não vamos à procura de medalhas. Certamente que ganharão medalhas, mas vão ganhar uma experiência única em termos da sua autoestima, da sua capacidade de irem mais longe, de superarem as suas próprias deficiências, conseguindo melhorar tempos, melhorar



**Evento é o maior encontro
mundial para pessoas com
deficiência intelectual**

resultados”, realçou o presidente do movimento em Portugal.

António Marques acentuou que quem participa “vai ganhar muito em termos de sociabilidade”, ao estar em contacto com atletas de tantas nacionalidades, num evento onde estão inscritos sete mil atletas de 190 países, em 26 modalidades.

O também dirigente da APPACDM da Covilhã frisou existir a preocupação de proporcionar a experiência a diferentes jovens e em evitar não levar sempre os mesmos, que também não são necessariamente os melhores nas suas disciplinas, mas os que costumam participar em eventos desportivos com as suas instituições.

Segundo António Marques, os atletas portugueses “estão eufóricos” por tanta coisa nova que os aguarda, desde o contacto com pessoas que não conhecem, à experiência de estar fora de casa ou de andar de avião.

“A vertente da sociabilização é mesmo muito importante, também para a sua autonomia e autoestima, além de ser uma forma de superação”, reforçou o presidente do Special Olympics Portugal.

As provas são organizadas numa lógica de integração e de competição entre iguais, o que significa que é implementado o ‘divisioning’, com os atletas inscritos em séries com tempos semelhantes.

Se alguém terminar com um tempo superior em 10% àquele com que foi inscrito, é desclassificado, porque devia estar incluído em outro nível.

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

CULTURA



Programação inclui espectáculos em sala, mas também propostas ao ar livre

DE 28 DE JUNHO A 1 DE JULHO

FEIRA IBÉRICA DE TEATRO APRESENTA 17 ESPECTÁCULOS

Certame decorre no Fundão pela quarta vez. Propostas de companhias interessadas em participar têm crescido

São 17 espectáculos, de companhias de teatro de Portugal, Espanha e Itália, escolhidas de um total de 468 propostas recebidas, por parte de oito países. É disto que é feita a quarta edição da Feira Ibérica

de Teatro que decorre entre 28 de Junho e 1 de Julho, no Fundão, e que teve um aumento de companhias interessadas em mostrarem o seu trabalho, segundo a organização.

“Confirma o interesse e adesão

a este projecto que tem crescido em força e base cultural para um verdadeiro contributo à criação de um necessário mercado ibérico das artes do espectáculo”, salientou a organização, em comunicado. Foram seleccionadas 17 propostas, de teatro, dança, circo e rua, que durante quatro dias podem ser vistas no auditório da Moagem, Octógono, Multiúso, a Praça do Município e Praça Amália Rodrigues.

Ou seja, espaços em sala, e também em recintos ao ar livre.

Segundo a organização, o evento tem como objectivo “promover intercâmbios comerciais entre companhias e gestores culturais, portugueses e espanhóis, como oportunidade de dinamização da actividade do teatro no mercado cultural ibérico”.

“O Fundão tem a honra de ser a única cidade de Portugal a promover uma Feira Ibérica de Teatro e acolher centenas de profissionais da classe artística da península ibérica”, realça, citado na mesma nota, José Alexandre Barata, diretor da ESTE -- Estação Teatral e membro da Comissão Executiva da Feira Ibérica de Teatro do Fundão.

Da programação consta ainda a realização das Jornadas de Cooperação Ibérica das Artes do Espetáculo, centradas na organização do setor e no associativismo.

O debate “Quem nos viu e quem nos vê - estratégias de relação com os públicos” é outro dos momentos que integram a Feira Ibérica de Teatro.

Durante o evento, que conta com oito espetáculos de Portugal, oito de Espanha e um de Itália, serão atribuídos prémios, por parte do público e do júri, às melhores apresentações.

FESTIVAL Y

CIRCO CONTEMPORÂNEO EM BELMONTE

■ O Festival Y- Festival de Artes Performativas, promovido pela Quarta Parede, está no próximo sábado, 27, pela primeira vez em Belmonte, pelas 17 horas e 30, com um espectáculo, na Alameda do Castelo, de circo contemporâneo. “Chá das Cinco” é “uma peça para

quatro amigas, mais uma que nunca mais chega”, do Coração nas Mãos.

“O presente, o aqui e o agora, aquando do bebericar e do desfrutar da essência da infusão. Mas, ao contrário do que se espera, a paz não acontece. E a utópica calma do chá

contrapõe-se às ansiosas situações e imprevistos que dele vão surgindo a água que nunca mais aquece, o chá que nunca mais está pronto e a amiga que nunca mais chega” conta a sinopse da obra.

Um espectáculo de acesso gratuito.



Alameda do Castelo recebe espectáculo do Y no sábado à tarde

GUIA

AGENDA

HERANÇA

■ Pode ver exposição de pintura, escultura e artesanato “Herança”, no âmbito da Semana Africana

→ 29 Maio, Edifício Banco de Portugal

TUNAS NA COVILHÃ

■ Decorre entre sexta-feira e domingo o Festival Herminius. Com tunas da Covilhã, Minho, Viseu, Castelo Branco e Algarve. Sábado, festival é no auditório da Faculdade.

→ 26 a 28 de Maio, Praça do Município/Faculdade de Medicina



FESTIVAL HERMINIUS

A NÃO PERDER

“MARGEM” DE VICTOR HUGO PONTES



JOSÉ CALDEIRA

27
MAIO

21:30H
TMC

■ No sábado, o TMC apresenta “Margem”, espectáculo de dança do coreógrafo Victor Hugo Pontes. “Margem” tem como inspiração o romance de 1937 de Jorge Amado, “Capitães de Areia”, que retrata um grupo de crianças e adolescentes abandonados que vivem nas ruas de

São Salvador da Baía, roubando para comer, e dormindo num trapiche – um armazém onde, como uma espécie de família, se protegem uns aos outros e sobrevivem a um dia de cada vez. “Margem” venceu em 2019 o Prémio SPA para Melhor Coreografia.

LEITURA

“MANTA” EM MANTEIGAS



CMM

■ A Câmara de Manteigas promove entre 27 de Maio e 1 de Junho a segunda edição da “Manta”- Semana Cultural de Manteigas, que trará à vila diversos escritores, contadores, ilustradores, colectivos e grupos culturais. Um evento que conta com a presença de nomes como António Mota, Pedro Seromenho, Historioscópio, Bárbara R., Rabiscodelia, Companhia de Marionetas Mandrágora, Tubabá, Rui Ramos, Inácia Cruz e ASTA - Teatro e outras Artes.
→ 27 de Maio a 1 de Junho

VALETE NA GUARDA

■ Valete é um dos mais ilustres artistas do panorama musical do Rap e do Hip-Hop nacional e este ano celebra 20 anos de uma carreira preenchida por êxitos, irreverências e audácias. Passados dezasseis anos do último álbum de Valete,

o EP “Aperitivo” é o “culminar de uma longa preparação como rapper, letrista e músico. Rapper militante e contador de histórias, Valete é um dos grandes contribuidores para a difusão da música lusófona.

MÚSICA

27
MAIO

21:30H
TMG

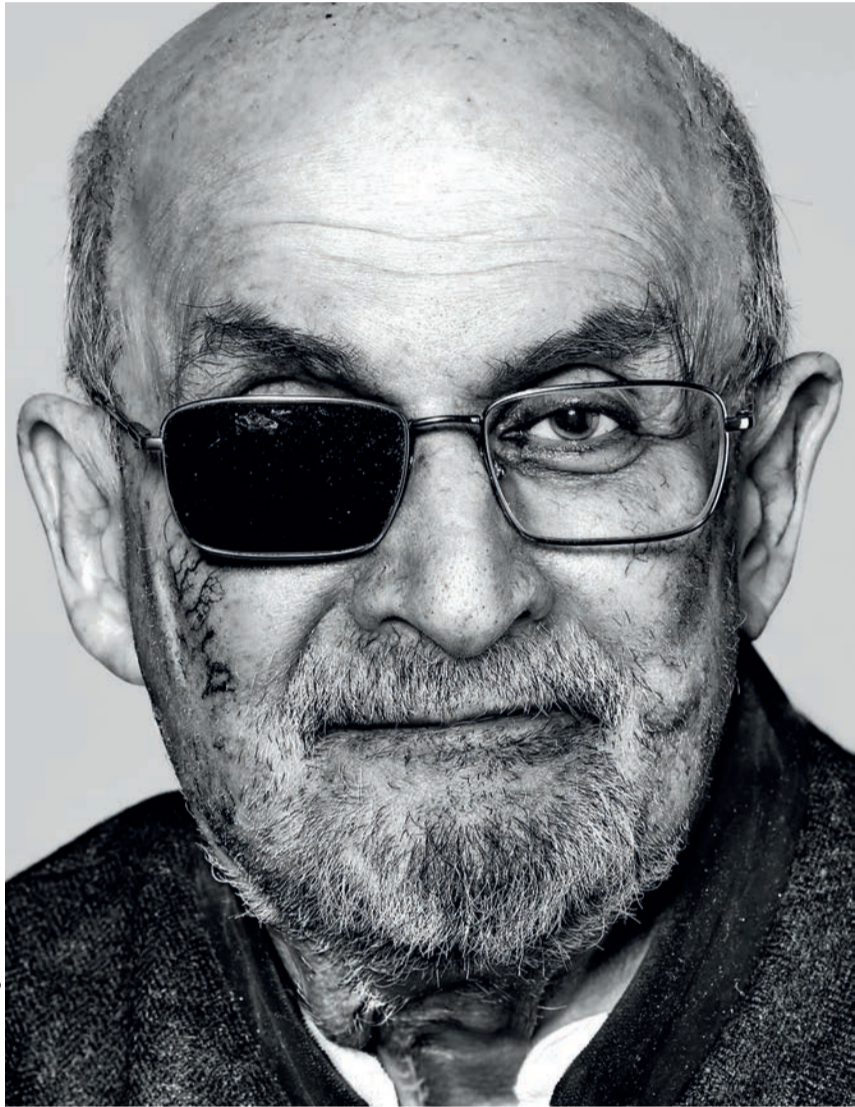
MIGUEL MANSO



O PAÍS E O MUNDO

PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SALMAN RUSHDIE



THE NEW YORKER

O autor reapareceu em público, nove meses após o atentado que sofreu em Chautauqua, uma pequena cidade do noroeste do estado de Nova Iorque. Na sequência do ataque em que foi esfaqueado por dez vezes, perdeu a visão de um olho e o uso de uma das mãos.

Continua a escrever, e a lutar pela Liberdade de Expressão. Rushdie, britânico de origem muçulmana, e autor de Versículos Satânicos, surgiu de surpresa - aparição não havia sido anunciada - num evento no Museu de História Natural de Manhattan, a convite de uma organização de defesa da liberdade, discursou para 700 convidados, tendo proclamado em francês, espanhol e inglês; "O terrorismo não deve aterrorizar-nos. A violência não deve deter-nos. A luta continua". Victory City é o próximo livro a ser publicado em Portugal por Salman Rushdie.

Rushdie, britânico de origem muçulmana, foi esfaqueado por dez vezes e perdeu a visão de um olho

OS NOVOS ESCRAVOS 30 EUROS POR DIA



Há redes internacionais a comprar crianças por valores entre os mil e dois mil euros

■ As crianças são colocadas nas ruas, forçadas a pedir, e a conseguir pelo menos 30 euros por dia. Mendigos à força. Uma antiga actividade que ganha novos contornos. Segundo o Jornal de Notícias, "há redes internacionais a comprar crianças por valores entre os mil e os dois mil euros (...) mas também há portugueses a aproveitarem-se das debilidades de quem padece de doenças mentais e físicas para viver à custa de quem passa os dias a pedir à porta de igrejas, supermercados e transportes públicos. Num e noutro caso, há uma certeza: quanto maior a degradação da vítima maior é o lucro". Os novos escravos, um negócio criminoso, humilhante e degradante, baseado no tráfico de seres humanos, e que tem muitas ramificações em Portugal. No caso das crianças, a maioria é "comprada em países como a Bulgária e a Roménia", e algumas colocadas em cidades como Lisboa e Porto.

LGBTQIA+

ARCO-ÍRIS NA COVILHÃ

■ Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia.

Assinalado a 17 de Maio de forma a potenciar a consciencialização sobre as violações dos direitos LGBTQIAPN+, com a coordenação e organização de eventos por todo o mundo. Na Covilhã, um pequeno grupo de apoiantes do movimento foi recebido pela Câmara Municipal, que num gesto de defesa da diversidade, direitos e liberdades, se dignou a hastear a bandeira arco-íris na fachada da sede da autarquia, em substituição da do município. Na ocasião, Hélio Fazendeiro, chefe de gabinete do presidente Vítor Pereira, destacou a luta "contra a ignorância, o preconceito, a exclusão, a guerra e a violência".



DR



DR

Bandeira arco-íris hasteada no edifício da autarquia, num dia em que grupo de apoiantes se manifestou por direitos e liberdades

PUBLICIDADE

OS PONTOS VERMELHOS DA DISTRIBUIÇÃO

ENCONTRE O SEU JORNAL GRATUITO EM CERCA DE 200 LOCAIS



- | | |
|---|--------------------------|
| 1. Banda da Covilhã | 14. PSP |
| 2. INATEL da Covilhã | 15. Serra Shopping |
| 3. Quiosque Estrela 2000 | 16. Ciências, UBI |
| 4. Restaurante Montiel | 17. CM Guarda |
| 5. Hotel Solneve | 18. CM Manteigas |
| 6. CM Covilhã | 19. G. Desp. Teixosense |
| 7. Balcão Único | 20. Junta Freg. Teixoso |
| 8. Engenharias, UBI | 21. CTT do Teixoso |
| 9. Biblioteca Central, UBI | 22. Mepisurfaces |
| 10. Polo 1, UBI | 23. Centro Hospitalar |
| 11. Leões da Floresta | 24. Galp da Covilhã |
| 12. União de freg. de Covilhã e Canhoso | 25. CM Belmonte |
| 13. Biblioteca da Covilhã | 26. Junta Freg. Belmonte |
| | 27. Twintex |

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PUBLICIDADE

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
 comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

NOTÍCIAS DA COVILHÃ